

Jardim Sensorial: definição e desafios

Patrícia Guadagnin Vogel¹, Bianca Tais Iora¹, Laila Luiza Couto Varga¹, Lucas de Lemos Soares¹, Lucas Machiavelli de Souza¹, Nicoli Durigon Bortolan¹, Renata Porto Alegre Garcia^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O projeto foi desenvolvido pelo primeiro ano do ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária do IFRS, Campus Ibirubá, que tem como objetivo a criação de um jardim sensorial disponível à comunidade. Ao realizar uma análise histórica, pode-se afirmar que os jardins existem desde a antiguidade. Como exemplo, tem-se o *Kew Gardens*, considerado o mais antigo, construído em 1959 na Inglaterra. Estes espaços, desde sempre, são criados com o propósito de lazer e uma forma de relacionar o ser humano com a natureza, trazendo paz e harmonia aos visitantes. Para definir o termo jardim, pode-se afirmar que se trata de um espaço planejado, normalmente ao ar livre, para a exibição, apreciação e cultivo de plantas, flores e outras formas da natureza. Há vários tipos de jardins, cada qual com seu objetivo, mas neste caso adota-se a definição de jardim sensorial. Este tipo de construção é uma forma de estimular os sentidos através do contato com as plantas, sendo uma espécie de terapia com o intuito de promover o equilíbrio. Os benefícios do jardim sensorial podem ser desfrutados por qualquer pessoa, mas este espaço é especialmente recomendado àquela que possui algum tipo de deficiência, por realizar estímulos de diferentes níveis, utilizando plantas diversas no que diz respeito a cores, formatos e texturas. Através das pesquisas realizadas, foi possível concluir que, para o olfato, normalmente, são utilizadas plantas aromáticas, alternando cheiros intensos e suaves. Para o estímulo do tato, são empregadas plantas com texturas diversas, para que seja possível tocá-las e senti-las. Quanto ao paladar, foi preciso encontrar espécies comestíveis, com diferentes sabores. A audição revelou-se um dos maiores desafios do projeto, uma vez que é difícil encontrar espécies que produzam sons, mesmo em contato com elementos naturais como o vento ou a chuva. Por isso, concluiu-se que uma fonte d'água poderá ser a melhor opção, gerando tranquilidade e bem-estar. A propagação das mudas já foi realizada, além de outras práticas que colocaram em ação a teoria aprendida em sala de aula. Outro desafio que se revela no horizonte é a questão da acessibilidade, ou seja, a necessidade de construir rampas e calçadas que permitam o deslocamento de quem tem alguma necessidade específica quanto à mobilidade. Diante do exposto, analisando sua evolução e importância, os jardins foram modificados ao longo do tempo, adquirindo particularidades e finalidades diversas, tornando-se parte importante do convívio entre os humanos e o meio ambiente.

Palavras-chave: Jardins. Evolução. Jardim Sensorial. Sentidos.